

O AMIGO DO POVO

N.º 719

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, para o escriptorio da redacção, Rua de S. João n.º 17 A.
As assignaturas são pagas adiantadas; bem como as correspondencias de interesse particular.

PUBLICA-SE

A'S QUINTAS E DOMINGOS.

PREÇOS: — Braga, trimestre 600
Provincias 720
Brazil— anno, móeda forte. 4\$400
Anuncios, cada linha, 40 reis; repetição 20. Os snrs. assignantes gozam 20 % de beneficio.
Comunicados por linha 40 reis.
Numero avulso 40 reis.

8.º ANNO.

BRAGA—1884.

DOMINGO 16 DE MARÇO

BOLETIM POLITICO

E' incontestavel, é mais que provada, é obvia, ainda para os espiritos mais acentadamente pyrronicos, a grande actividade do governo em prol da causa nacional. São claros os vastissimos horisontes da sua politica liberal; são grandiosos os seus planos; liberrimas as suas aspirações, as suas theorias, as suas munificentes reformas.

Não se cansava a opposição de soprar pela tuba do desespero, de harpejar nas cordas da humilhação, que as reformas, intentadas pelo governo, eram uma burla, um engano! Os factos, porém, a discussão placida das mesmas reformas, onde tem tomado parte os espiritos mais elevados do paiz, os homens de maior vulto da nação, os factos, dizemos, tem demonstrado, á evidencia, quanto fallazes, enganosas, eram essas sybillas da opposição, prophetizando do proceder do governo, em quem o paiz havia depositado confiança plena nos seus altos merecimentos, comprovados já pela experiencia, que o tem distinguido pelo timbre da honradez, pela sua nobre dedicação á liberdade.

Não era preciso que mais este grande collosso viesse servir de apoio ao elevado pedestal a que o governo se tem elevado; não era preciso tanto.

Veio, porém, para que não mais o paiz de ouvidos ás roucas vozes de seus detractores, proclamando não serem liberaes as suas tendencias, nobres, elevados os seus principios de dedicação á patria e á liberdade.

Veio, enfim, demonstrar que o governo, elevando acima de tudo o ideal da liberdade, quer estabelecer a politica grandiosa das munificencias populares, sobre que tem de fundar, com prespicazes e olympicos olhares, a sua politica de finanças, os seus planos de administração geral.

FOLHETIM DO AMIGO DO POVO

FOLHAS SOLTAS

HISTORIA DE BRAGA

XIV

Os benemeritos do Sanctuario do Bom Jesus do Monte.

II

Pouco mais d'um seculo tinha corrido e a nova capella estava arruinada, e a devoção tinha esfriado pelo abandono a que a tinham votado. Salvaram-na então uns poucos de homens que constituiram uma confraria, de nenhum dos quaes se vê o retrato nas sacristias do templo.

Foram modestos de mais os mezarios d'aquelle tempo.

Do desembargador, juiz dos residuos, que em 1720 salvou o sanctuario da terceira ruína que o ameaçava, nem sequer talvez se saiba o nome.

D. Rodrigo de Moura Telles, que foi na verdade o grande reformador d'aquelle sanctuario, para que não ficasse nas sombras de olvido, foi deixando as suas armas nas

fontes e no portico, onde se lê o seu nome, como o restaurador d'aquelle *Jerusalem sancta*.

Morreu aquelle arcebispo em 1728 legando á irmandade do Bom Jesus 2 contos de reis.

Appareceu então um homem, a quem não chamarei benemerito, com receio de que que lhe contestem o titulo, posto que gastasse nas obras do Bom Jesus o melhor da sua fortuna.

Esse homem, que com um zelo inexcedivel e largo dispendio dos seus haveres dirigiu as obras, chamava-se Manoel Rebelo da Costa. Desde 1749 até 1771 foi elle o animo perseverante, o espirito generoso que augmentou d'uma maneira notavel o sanctuario do Bom Jesus.

«Foi o braço mais poderoso, diz o snr. Camillo Castello Branco, que tirou da rocha o maximo das grandezas do sanctuario.»

Dos seus relevantissimos servicos falla uma lapide junto á fonte de S. Marcos, no no terreiro dos Evangelistas.

Se elle porem hoje no tribunal da critica meticulosa terá direito a ser julgado benemerito d'aquelle sanctuario, não serei eu que o affirmo.

Na longa serie dos arcebispos de Braga apparece D. Gaspar de Bragança, que apesar de haver imitado o seu antecessor D. Rodrigo de Moura na liberalidade e devoção para com o Bom Jesus; e apesar de haver sido por impulso seu que se fizeram

rias para uma produção abundante em quantidade e qualidade.

Mr. Cullon, que na quinta da Roeda executou algumas experiencias, diz: «Cultivei o tabaco na quinta da Roeda, sem rega, desenvolveu-se admiravelmente e tão bom como o que foi regado; não houve ninguem que não reconhecesse a importancia d'esta descoberta».

Isto repetiu o sr. conde de Castro, digno par do reino, no dia 18 do mez findo, defendendo energicamente a proposta de lei relativa ao ensaio da cultura em questão, e para provar que o tabaco, sem embargo do Douro ser uma terra secca, deve ali produzir-se com vantagem.

Em abono d'esta opinião existe ainda a do sr. visconde de villar d'Abreu, que diz: «O bom resultado da cultura do tabaco no Douro depende das frequentes sachas, mas sachas superficiaes, sem offenderem as raizes. A superficie do solo deve estar sempre pulverizada e livre d'ervas. O tabaco obtido por esta maneira amadurece muito melhor, e é de qualidade superior ao que é regado, que cresce mais mas perde em figura e aroma».

A succeder assim, a realizarem-se as affirmações profundamente estudadas, de certo, pelo illustre visconde o Douro verá despontar ainda alvo-radas formosas.

E' este o desejo do paiz, a ambição de todos.

Mossamedes

(Continuação do n.º 716)

Para que a este respeito se forme exata ideia do estado actual de Mossamedes, juntaremos, n'este logar, um extracto do relatório inodito de um intelligente official de marinha, que a visitou em agosto de 1860 (1) já depois que teve lugar a funosa incursão dos mouros, barbaros sertanejos, que tantos prejuizos causaram aos colonos.

(1) O segundo tenente d'armada C. F. d'Almeida, immediato do vapor de guerra *Maria Anna*.

ali muitas obras e que principiou a do moderno templo, não consideraram digno de se mencionar o seu nome illustre entre os dos benemeritos, que estão ligados áquelle acontecimento.

Foi até ao presente reputado sempre um dos maiores bemfeitores do sanctuario pelos avultados donativos que lhe fez, pelos cuidados que lhe mereceu, e pelas muitas graças que lhe obteve da Igreja.

Fez-se o novo templo, e tres homens concorreram para se reformar com a grandiosidade que hoje ostenta aquelle monumento de piedade christã, tão notavel e tão conhecido em Portugal e na America.

O arcebispo D. Gaspar, o architecte Carlos Luiz Ferreira da Cruz Amarante, e o negociante da praça de Lisboa Pedro José da Silva.

O primeiro concebeu a idéa, e entregou a sua realisação ao segundo, que com os seus talentos traçou o plano da obra, e levantou a planta.

O terceiro, Pedro José da Silva, natural da freguezia de S. Jeronymo de Real, tendo adquirido no commercio de Lisboa uma consideravel fortuna, quiz empregar uma parte della na realisação do novo templo.

Desde 27 de abril de 1802 até ao fim de dezembro desse anno 16 artistas trabalharam por sua conta naquellas obras; em setembro mandou mais 400\$000 com destino á capella mór, e auctorisou a despesa de mais 50\$000 por semana.

«Quando de 1852 a 1856 estivemos em Africa, servindo na respectiva estação naval, pareceu-nos, nas muitas vezes que visitamos Mossamedes, que nunca de tal porto se poderiam colher vantagens pela agriculitura; pois que julgavamos mui limitado o terreno proprio para ella; todavia, sempre pensamos tambem que de facturo esta mesma pequena porção de terreno produziria o sufficiente para alimentar a povoação da villa, ainda mesmo que esta crescesse. Hoje somos obrigados (com muito prazer) a reformar a nossa opinião, por que Mossamedes produz já o sufficiente para a sua sustentação, e de muitos generos, como farinha de mandioca, batatas e feijão, já exporta em grande quantidade, não só para as partes do norte da provincia, como tambem para Santa Helena, cuja praça sustenta, actualmente, uma carreira mensal de navegação feita por um patcho e palhote que leva sempre muito gado, e 12:000 arrobas de batatas anualmente, pouco mais ou menos.

«Tem-se construido muitas e bonitas casas, em consequencia de ter augmentado consideravelmente o numero dos habitantes brancos. As plantações, nas duas margens do Béro, tem tomado um grande incremento, devido a fertilidade do terreno e ao trabalho dos homens. Alli nota-se o que não se vê nas outras povoações da costa; a actividade, enthusiasmo pelo trabalho, e vontade firme de fazer prosperar a terra. Alli vêem-se homens brancos, d'enzada na mão, trabalhando ao lado dos pretos, sem que por isso julguem a sua dignidade offendida e sem que o clima os prejudique.

Nos Quipolas, ao norte do Béro, estão estabelecidos dous engenhos, que já trabalham e exportam alguma aguardente. D'este lado do rio o terreno parece de melhor qualidade, achando-se alli estabelecidos mais europeus do que do lado do sul. No entretanto, na margem do sul ha extensas plantações de mandioca, trigo, batatas, cará feijão, hortaliças e o outros generos. O guarda marinha da commissão, Abreu Vianna, é possuidor de

Uma das cousas que chama a attenção dos visitantes do sanctuario é a estatua de Longuinhos, levantada onde outr'ora fora a torre da igreja velha.

Essa estatua foi mandada fazer em 1819 pelo Dr. Luiz José de Castro Gomes do Conto natural do Pico de Regalados.

Este não sei se tem diploma de benemerito.

Os professores de latim desta cidade tambem fizeram umas capellas; naturalmente não se saberá hoje o nome dos que cercaram os seus parcos reditos com que com que contribuíram para as obras do Bom Jesus.

Ha poucos annos morreu um homem que deixou ao Sanctuario sem encargos, nem condicções uns 12 contos de reis. Era natural da freguezia de Sôpo, no concelho de Villa Nova de Cerveira, onde nasceu em 1810.

No Brazil ganhou uma fortuna, que se calculou em mais de 600 contos de reis.

Parece-me que se chamava João Antonio da Rocha Pereira. Não admira que eu lhe não saiba o nome, se o esquecer quem sabendo a historia dos bemfeitores do Bom Jesus só se lembrava do nome da terra em que elle nasceu.

P.

um grande tracto de terreno, do qual apenas tem cultivado uma pequena parte, e, todavia, a fertilidade do terreno é tal, que vive a com sua numerosa familia do producto de suas plantações, e pensa, com o lucro que dellas obtiver, poder, n'um futuro não muito remoto, estabelecer um engenho para a fabricação do assucar e da aguardente.

(Conclue.)

CORPORAÇÕES

CONSELHO DE DISTRICTO

Sessão do 29 de Fevereiro

(EXTRACTO)

Presidencia do exm.^o governador civil Jeronymo da Cunha Pimentel, estando presentes os vogaes Pimenta Junior, Mendonça, Almeida, e Ribeiro de Mello.

Representou o ministerio publico o secretario geral, o bacharel João de Paiva Faria Leite Brandão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes:

CONSULTIVOS

Foi o conselho de parecer que estavam nos termos de ser approvados os orçamentos das seguintes corporações, respeitantes a 1883-1884:

No concelho de Barcellos, do SS. Sacramento, das freguezias de Alvellos, Pereira, e S. Leopadia do Tamel; Senhora das Doas, da freguezia d'Alvellos; Senhora da Gloria, da freguezia de S. Verissimo do Tamel; Senhora do Rosario, da freguezia de Villa Boa; S. João Baptista, da villa de Barcellos, e das Almas, da freguezia de Villar.

No concelho de Braga, da imandade da Sr.^a das Dores; da Sr.^a da Purificação, da freguezia de Semelhe; SS. Sacramento, e Sr.^a do Rosario, da freguezia de Nogueira.

No concelho de Villa Verde, do SS. Sacramento, das freguezias de Soutello, e de Prado (Santa Maria), e de S. Pedro de Montorio, da freguezia de Cervães.

CONTENCIOSOS

Denegou provimento ao recurso do cabido da Collegiada de Barcellos.

Attendeu a reclamação de Antonio Lopes Leite de Faria, da freguezia de Vizella, do concelho de Guimarães, para ser escuso do corpo de vogal da junta de parochia.

Approvou as seguintes contas:

No concelho de Barcellos, do Bom Jesus da Cruz; Senhora da Soledade, e do recolhimento do Menino Deus, todos da villa de Barcellos, e do anno 82-83.

No concelho de Braga, de S. Braz, da freguezia de S. Pedro de Marelim, do SS. Sacramento, das freguezias da Avellada e de Nogueira; Almas, da freguezia d'Avellada; Senhora do Sameiro, da freguezia d'Espinho; Senhora do Rosario, da freguezia de S. Vicente de Penso de 1882-83, e das juntas de parochia das freguezias de S. Victor, S. Vicente de Penso, e S. Jeronymo de Real, de 1883.

No concelho de Amares, de S. Pedro de Rates, da freguezia de Fiscal, dos annos de 1841-42 até 82-83.

No concelho d'Espozende, de Santo Antonio, da freguezia de Fão; Senhora do Rosario, da freguezia das Mariinhas; SS. Sacramento, da freguezia de Gemezes, de 82-83, e da junta de parochia, da freguezia de Gemezes do anno 1881.

No concelho de Guimarães, do SS. Sacramento, das freguezias de S. Lourenço de Sande, Santa Maria do Souto, e de Santo Antonio, erecta na igreja dos Capuchos, dos annos de 1879 e 80 a 81-82.

No concelho de Villa Verde, do SS. Sacramento, das freguezias de Escariz, Moura, Parada de Barbuze, Passô, e Sant'Iago de Arcuzello; Almas, das freguezias das Duas Igrejas, Senhora do Rosario e Almas, da freguezia do Pedregas; Juntas de parochia da freguezia de Cervães e Escariz.

No concelho de Celorico de Basto, da junta de parochia, da freguezia de Cassari-lhe, do anno de 82.

Mandou devolver, para esclarecimentos, as contas de S. Roque, da freguezia de Moura, e da junta de parochia de Oliveira, do concelho de Lanhoso; SS. Sacramento das freguezias da Portella, Moz e Valhom; Senhora do Rosario, de S. Thiago da Carreira, e da junta de S. Miguel da Carreira.

SECÇÃO NOTICIOSA

Expediente

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que a cobrança das assignaturas do *Amigo do Povo* se faz por intervenção do correio, e, para isso, já enviamos ás diferentes estações os competentes recibos.

Lausperenne

Está hoje em exposição na igreja do Carmo, o Sagrado Lausperenne, e depois d'amanhã no templo de S. Lazaro.

Incommodo

Tem estado de cama o nosso collega e amigo o sr. Cunha Vianna. Desejamos-lhe promptas e rapidas melhoras.

Fallecimento

Aos estragos d'uma tísica pulmonar, falleceu nesta cidade a exm.^a sr.^a D. Josephina Marques de Carvalho, virtuosa esposa do nosso bondoso amigo e distinctissimo artista Joaquim da Costa Carvalho.

Mãe cheia d'extremos, esposa só de carinhos a sua alma repouza na mansão dos justos.

Ao nosso amigo, e a toda a familia da finada, a expressão sincera do nosso sentimento.

Partida

No comboio do correio parte hoje para Lisboa a retomar o seu lugar na camera electiva, o sr. dr. José Borges de Faria.

Programma para a exposição de gado

O sr. m. das Obras Publicas approvou o programma para a exposição de gado, que o Conselho de agricultura deste districto confeccionou, louvando-o pela sua iniciativa e pela idéa de abranger n'aquelle projectado certamente as vaccas leiteiras.

Regresso

Já voltou de Lisboa o sr. dr. João de Paiva, que tinha ido ali prestar as honras fúnebres ao cadaver do seu finado amigo, o sr. Marquez de Monfalim.

Relatorios

Recebemos e agradecemos o relatorio da Sociedade d'Instrução do Porto, com um programma para a nova exposição de 84-85 e o relatorio da Associação Clerical Vimararense, durante o anno findo.

Mais de espaço diremos sobre estes dous documentos.

Passeio militar

Amanhã, pelas 8 horas da manhã, o regimento d'infanteria, aqui estacionado, vae em passeio militar até Prado, onde serão executadas diferentes manobras.

Precisão de Passos

Hoje, se o caprichoso tempo o permittir, temos a aparatosa procissão de Passos na freguezia de Cabreiros, bastante concorrida pelas povoações circunvisinhas e por muita gente d'esta cidade.

Reforma penal

A segunda proposta apresentada ultimamente na camera dos srs. deputadas pelo sr. Lopo Naz, diz respeito á reforma penal. Fixa os preceitos que devem reger a responsabilidade criminal.

As penas perpetuas, não só as de prisão celular mas ainda as do codigo penal, são, desde já, abolidas. O maximo da permanencia das penas temporarias é reduzido, e as penas temporarias a trabalhos publicos são revogadas.

A primeira proposta visa a abolição a condemnacão em alternativa a todos os condemnados, seja qual for o seu sexo, e que lhes houvessem imposto as penas perpetuas do codigo.

A terceira determina diversas ordens com relação aos processos correccionaes para os crimes a que a lei impõe castigos correccionaes.

O juiz, na sentença condemnatoria, terá em attenção o tempo de prisão preventiva soffrida pelo reu.

Associação commercial

Recebemos o relatorio da Associação Commercial de Beneficencia, d'esta cidade.

Demonstra este documento o grande bem que a Associação tem espalhado, e bastará só dizer que as visitas feitas pelos respectivos facultativos, durante o anno findo, foram em numero de 1233.

A Satyra

Com esta denominação, vae ser espalhado aos ventos da publicidade, no Porto, um novo jornal, que terá por divisa «Ridendo Castigat Mores.»

E' publicado nos dias 1.^o e 15 de cada mez, consta de 4 paginas e terá por colaboradores os principaes homens de letras e sciencias.

Aguardamos a visita do novo collega.

Na secção respectiva vae um annuncio relativo a esta publicação.

Infanticidio

Na freguezia de Caires, do concelho de Amares, foi preza uma mulher, sobre quem recabam as suspeitas de haver exposto uma criança, que appareceu morta junto a uma corrente de agua. Pelas investigações a que procedem a auctoridade, reconheceu-se serem verdadeiras aquellas suspeitas.

Relatorio

Tambem recebemos o relatorio e contas da direcção do theatro de S. Gerardo, que prova não terem sido infructuosos os esforços que a direcção tem feito para o progresso d'aquella casa, pois a pesar da despezas de 1:282,912 ainda obteve uma receita de 1:376,392 rs. existindo um saldo de 93,480.

Criança comida pelos cães

Em Leiria, n'um pinhal um pouco distante, uma tal Vicencia, criada de servir, havia lançado ao abandono sua filha, uma criança de poucos dias. Momentos depois, uns porcos despedaçavam e saciaram a fome no tempo corpo da desgraçada, não deixando mais vestigios do que uma pouca de roupa cheia de sangue.

Exposição agricola de Lisboa em 1884

Dentro em poucos dias vão partir para as provincias varios membros da commissão executiva d'esta exposição, para auxiliarem com o seu dedicado esforço as diligencias das commissões locais, auctoridades e agronomos na organização das collecções de productos da industria agricola nos diversos districtos, para completarem as collecções já existentes no edificio da exposição na Tapada da Ajuda, e nos depositos.

Tem sido longo e laborioso o desempenho da missão que lhes fora incumbida, cortado de numerosas difficuldades e contrariedades, que produziram não poucos esmorecimentos, sendo o maior transtorno o que resultou da demora na conclusão dos edificios, e que tornou forçoso o adiamento para este anno.

As difficuldades da installação estão por agora vencidas, e o que resta é o auxilio da boa vontade dos productores e expositores, para que o certamen seja digno d'elles e do paiz, que, a verdade é esta, não está ainda sufficientemente educado para estes concursos industriaes, que tão optimos resultados dão em todas as nações. Estão concluidas as pinturas ao palacio da exposição, ou antes das exposições, porque este edificio fica permanente para ser aproveitado em outros torneos do trabalho, até porque o elevado dispendio que o governo fez na sua construcção deve ser utilizado por futuras exposições.

Está a concurso o fornecimento do restaurant que será estabelecido n'um chalet central aos edificios. Restaura-se o pavilhão para a musica. A commissão respectiva, de que é presidente o sr. marquez de Fronteira, trata do ajardinamento dos parques. Canalisa-se a agua cuja elevação por machinas foi contratada por concurso. Está concluida a pintura do pavilhão central e collocam-se os vasos nas pilastras das varandas e escadas do edificio. Terraplenam-se as ruas. Preparam-se os annexos para machinas, e organisam-se as exposições especiaes no recinto da exposição, recebendo-se diariamente novos productos.

Diversos agrónomos tem vindo procurar indicações para a melhor collecção de productos. Entre esses lembram-nos os de Bragança, Braga, Coimbra, Aveiro. Annunciam-se diversas exposições especiaes de vinhos do Porto e Madeira, uma descevolvida exposição florestal, official e particular, e procede-se á collocação dos productos recebidos o anno passado, que exceedem a 20:000 amostras, sendo 16:000

de vinhos, licores, oleos e diversas medidas.

Os membros da grande commissão que ultimamente vieram juntar os seus esforços aos da commissão executiva, os snrs. viscondes de Porto Formoso, da Ribeira Brava, conde de Sobral estão cooperando com os demais cavalheiros que nunca abandonaram os iniciadores dos trabalhos dando-lhes impulso n'este periodo definitivo.

VARIETADES

PHOSPHORESCENCIA DO MAR

(CONCLUSÃO)

Filtrando repetidas vezes a agua do mar tirada do pouco, um naturalista eminente, Ehreuberg, obteve um liquido no qual estavam concentrados muitos animalculos luminosos, eram vibrões, bacterions, monadas. E quatro milhões de monadas cahiam n'um centimetro cubico. As observações da chimica, da physica e da historia natural, tendem a fazer-nos acreditar que o mesmo principio actua por toda a parte, no infusorio que se não pôde perceber á vista, descearnada, no gymnoto cujo mero contacto paralysa o animal mais vigoroso, na nuvem, d'onde se desprende o raio, e nos clarões magneticos que, com o nome de auroras, illuminam os espaços sombrios e gelados dos dous polos. — Humboldt. — *Quadros da Natureza.*

Desde Aristoteles e Plinio, foi para os viajantes e para os physicos a phosphorescencia das aguas do Oceano objecto de igual interesse. Variados e numerosos são os phenomenos que ali se dão! N'umas partes a superficie do Oceano faizca e brilha na sua extensão toda como um tecido de prata, electrificada á sombra; n'outras desenvolvem-se as vagas em bençãos immensos d'enxofre e de betume abrazados; n'outras parece vêr-se um mar de leite sem fim. Bernardin de Saint Pierre escreveu com enthusiasmo estas estrellas brilhantes, que saltam a milhares do fundo das aguas, e das quaes acrecenta elle, com verdade, os nossos fogos d'artificio são apenas fraquissima imitação. Fallaram outros n'essas massas abrazadas, que rolam sob as vagas como valas venenhas e enormes, algumas das quaes erigiam a parecer-nos terem vinte pés de diametro, pelo menos.

Muitos marítimos observaram parallelogramos incandescentes, cônes de luz rodopiando em torno do proprio eixo, algumas grinaldas deslumbrantes e serpenteadas, luminosas.

Nalguns sitios do mar vê-se, a miudo, repuxarem acima da superficie das ondas jorros brilhantes de fogos; n'outros uma especie de nuvens de luz e de phosphoro, andarem errando sobre assadas, no meio das trevas. Occasiões ha em que o Oceano parece enfeitado com uma facha immensa de luz movel e ondulosa, cujas extremidades se perdem nos confins do horizonte. — (Perron. *Viagem ás terras Austraes.*)

ANNUNCIOS

Arrematação

No dia 6 do proximo mez d'Abril, por 10 horas da manhã, no tribunal Judicial d'esta cidade, situado no largo de Santo Agostinho, tem d'andar em praça, afim de ser entregue ao individuo que maior laço offerecer, o seguinte predio;

Campo denominado de Linhares, terra de lavradio, com agua de luma e rega, no lugar da Quintas freguezia de Caires, comarca d'Amares, freguezia á Igreja da mesma freguezia, avaliado em 130,000 reis, e pertencente aos executados Marianna Caudila Pereira, viuva, e seu filho José Joaquim Barbosa e mulher, do lugar das Quintas d'aquella freguezia e comarca, como consta da execução hypothecaria que contra elles e seu fiador e principal pagador, Manoel José Antunes, da mesma freguezia e comarca, lhes moverem os padres capellães e administradores da capella de S. Pedro de Ratis, erecta na Sé Primaz, d'esta cidade.

Pelo presente são tambem citados, todos os credores incertos para assis-

tirem á mesma arrematação e deduzem seus direitos, pena de revellia.

Braga 10 de Março de 1884.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

(327)

J. M. da Costa.

O escrivão do processo

José Clodomiro Telles da Silva Menezes.

A SATYRA

Deseja-se um ou mais correspondentes para um jornal litterario publicado no Porto. Commissão de 30 % A quem convier dirija carta a G. A. Emiliano Dapt. á rua da Rainha n.º 137 na dita cidade. (326)

Comarca de Braga

No dia 16 do corrente mez de março, por 10 horas da manhã e á porta do tribunal, pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, volta á praça por metade do seu valor, os bens que não encontraram licitante no dia 9 do dito mez, peborados e louvados na execução que move Antonio José Barboza Pinto, d'esta cidade, contra D. Moria Julia Alves Passos e marido Joaquim Maria da Costa Rebello, e D. Anna Augusta Alves Passos e marido José Maria d'Araujo Esmeriz, estes por si e como representantes de seus filhos, menores, Arthur, Alfredo, Emilia e Manoel, na qualidade de herdeiros de Manoel Joaquim Alves Passos, morador que foi n'esta mesma. Os bens são os seguintes: Diversos moveis no valor de 168250 reis. O foro annual de 48^{rs} 357^{ms} de trigo, imposto no campo de Arcella, da freguezia de Gualtar, no valor de 258140 reis. O foro annual de 961714^{ms} de milhão e centeio imposto no campo dos Castanheiros, sito no lugar das Sete Fontes ou Caixa d'Agua, da freguezia de S. Victor, no valor de 318925 reis. E os credores incertos dos executados são por este meio citados na fórma da lei.

Braga 10 de Março de 1884.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

J. M. da Costa.

(319)

O escrivão,

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

ARREMATAÇÃO

No dia 30 do corrente, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta cidade, situado no largo de Santo Agostinho, tem de andar em praça, afim de serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua louvação, os seguintes predios:

Uma morada de casas de vivenda, com suas pertencas, terreiro e cido junto, tudo circuitado sobre si por muros, com um pedaço de terreno para o lado do poente e contiguo ao cido, tudo situado no lugar do Salgueiro; o campo do Cortelho, no mesmo lugar; o campo chamado da Porta; a leira do Souto, no lugar da Fonte; leira da Cortinha no lugar assim chamado; leira na veiga de Maceiras; leira denominada da Cheda, no lugar da Veiga; uma leira que faz parte do talho grande, denominada da Laginha; bouça do rio, no lugar assim chamado.

Todas estas propriedades, são situadas na freguezia de Crespos, d'esta comarca, de natureza de prazo, fofreiras ao real mosteiro de Bairão, e avaliadas na liquida quantia de reis 3:7918520, achando-se incluído n'este valor a importancia dos foros que se recebem para ajuda do foro que d'estas propriedades se paga.

O talho do Montinho, no lugar assua chamado, da mesma freguezia, de natureza allodial, avaliado em reis 3668533.

O talho grande, situado na mesma freguezia, de natureza allodial, avaliado em 3308364 reis.

Um pedaço de terreno que faz parte do mesmo talho, na mesma freguezia, de natureza de prazo, foreiro á

egreja de Santa Lucrecia; avaliado em 168925 reis, valor liquido.

Uma morada de casas sobradadas, com suas pertencas, cido e olival, chamado da Escola, de prazo á confraria do Santissimo Sacramento de Santa Lucrecia, tudo sito no lugar da Venda Nova, freguezia de Crespos, e avaliado na liquida quantia de 3638427 reis.

Um leira de lavradio que faz parte do referido cido e casas; situada na mesma freguezia, de natureza de prazo á casa do Valle de Monsul, avaliada em 1068733 reis.

Finalmente a coutada de S. Bartholomeu das Regadas na mesma freguezia de Crespos, de prazo á camara Municipal, d'esta cidade, avaliada na liquida quantia de 3788470.

Todos estes predios pertencem ás executadas Joanna Lopes dos Santos, viuva e sua filha Maria Rosa da Rocha e Silva, como consta da execução hypothecaria que lhes promove seu genro e marido Antonio Gonçalves Correa Braga, d'esta mesma.

Pelo presente tambem são citadas todas as pessoas incertas, que se julguem com algum direito aos predios a arrematar para ficarem scientes do dia da praça e deduzirem seus direitos, pena de revellia.

Braga, 8 de Março de 1884.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

(320)

J. M. da Costa.

O escrivão do processo,

José Clodomiro Telles da Silva Menezes.

Comarca de Braga

Por este juizo de direito da comarca de Braga, e pelo cartorio do escrivão Antonio José da Cunha Vianna, affixaram-se editos de 30 dias, citando o interessado João Barbosa, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, marido da coherdeira Rosa de Carvalho, para todos os termos do inventario de menores a que se procede por fallecimento de sua sogra Maria Joaquina, moradora que foi na freguezia d'Avellada, desta comarca, e no qual é inventariante sua filha a dita Rosa de Carvalho. Braga 11 de Março de 1884.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

J. M. da Costa.

(324)

O escrivão do processo,

Antonio José da Cunha Vianna.

Editos de 30 dias

Por este juizo correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio, na folha official, citando os credores incertos que se julguem com algum direito aos predios arrematados por Antonio José Rodrigues Braga, da freguezia de Figueiredo, d'esta comarca, e José Antonio Rodrigues de Faria, da freguezia de Santo Estevão de Penso, d'esta mesma comarca, na execução de sentença promovida por Sebastião Lopes Calheiros de Menezes, de Vianna do Castello, contra Manoel Fortunato Cerqueira e mulher, da dita freguezia de Santo Estevão de Penso, para na primeira audiencia d'este juizo, posterior áquelle prazo, verem assignar dez dias e, dentro d'elles, deduzirem, sobre o producto em deposito, qualquer direito que lhes assista, sob pena dos mesmos bens serem declarados completamente livres e expurgados das hypothecas que sobre elles pesam, os quaes predios são os seguintes: uma morada de casas de habitação e campo junto denominado do Castanheiro de Cima, no lugar do Pinheiro, freguezia de S. Vicente de Penso, d'esta comarca; leira d'Infesta, no lugar do mesmo nome, freguezia dita; campo Castanheiro de Baixo e campo da Ribeira, que constituem um prazo, no lugar do Pinheiro, freguezia dita; bouça de matto no lugar da Cabrita, freguezia de Guizande, d'esta comarca, e leira da Pedreira, na dita freguezia de S. Vicente de Penso.

As audiencias deste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo dias santificados ou feriados, porque, sendo-o, fazem-se nos immediatos, por dez horas da manhã, no tribunal judicial, situado no largo de Santo Agostinho.

Braga, 10 de março de 1884.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

325)

J. M. da Costa.

O escrivão do 4.º officio,

José Clodomiro Telles da Silva Menezes.

COMPANHIA EDIFICADORA E INDUSTRIAL BRACARENSE

EM LIQUIDAÇÃO

São convidados os accionistas d'esta Companhia, a reunirem-se, no escriptorio da Companhia do Gaz, pelas 11 horas do dia 17 do corrente, para approvação das contas apresentadas pela commissão, e do mappa do ratico a fazer.

Braga, 3 de Março de 1884.

(321) O presidente da commissão,

João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo.

CURSO MUSICAL

REGIDO POR A. DIAS COSTA

Estudar-se-hão n'este curso os rudimentos geraes de musica, e, em seguida, a sua applicação á execução em piano.

Está aberta a matricula, desde o dia 2 até 30 de março, das 2 ás 3 horas da tarde, no largo de N. Senhora a Branca n.º 38; devendo o seu funcionamento começar no dia 1 de Abril proximo futuro.

MENSALIDADES

Rudimentos 2\$500

Piano 3\$500

A hora das lições será combinada com a maioria dos alumnos.

O pagamento é adiantado.

EDITAL

A camara municipal da cidade e concelho de Braga:

Faz saber que no dia 17 de Março pela 1 hora da tarde se arrematará a construcção completa de uma casa para estação da 2ª esquadra da Companhia d'incendios sobre a base de licitação de 130\$000 reis.

Os dezentos e condições do projecto acham-se patentes na Secretaria desta camara todos os dias não sanctificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Braga 25 de fevereiro de 1884.

O vice-presidente,

João Maria de Souza Machado.

EDITAL

A camara municipal da cidade e concelho de Braga:

Faz saber que se acham a concurso por 60 dias a contar da data do presente edital o provimento das cadeiras d'instrucção primaria elementar para os sexos masculinos e feminino, estabelecidas na freguezia de Palmeira, e bem assim o provimento da do sexo masculino estabelecida na freguezia de Penso Santo Estevão, d'este concelho, e cada uma com o ordenado de 100\$000 reis, e as gratificações, que por lei lhe competem; devendo os concorrentes apresentar dentro do referido prazo os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

Diploma d'approvação para o ensino normal do 1.º ou 2.º grau, ou diploma d'habilitação para o ensino complementar ou elementar. Certidão d'idade, e, quando esta for superior a 21 annos, documento pelo qual provem que foram recensados e sorteados para o serviço militar, ou pagaram semissão nos termos da lei.

Braga 20 de Fevereiro de 1884.

O vice-presidente,

João Maria de Souza Machado.

VENDA DE PROPRIEDADE

Quem quiser comprar uma quinta, sita no lugar do Espadano, freguezia de S. Victor, falle com Francisco Joaquim da Costa Murta, morador na mesma quinta. (307)

ANTONIO RODRIGUES RIBEIRO

Campo de D. Luiz I, n.º 1, (entrada da rua dos Capellistas)

BRAGA

O primeiro deposito de machinas de costura para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros e creanças.

Machinas da Companhia Fabril Singer que vende muito mais barato de que em outra qualquer parte.

Machinas da nova Singer com grandes melhoramentos as mais perfeitas que há conhecidas até hoje, tendo alem d'isso muitos aprestes para trabalhos de fantasia.

Grande novidade de machinas para costura e para caçar com toda a perfeição. Idem para trabalhar á mão para familias com dois pespontos. As machinas nova Singer são garantidas por 5 annos. Cuidado com as «Singer», que as d'este deposito são superiores. Ha machinas desde 2\$500 reis até 30\$000.

Ensino gratis ainda que seja d'aqui retirado 15 kilometros Ha todos os accessorios e agulhas para as ditas machinas.

Todas as machinas se vendem a prestações mensaes ou semanaes, e menos 10 % a prompto pagamento. (153)

CASA FELIZ IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28

BRAGA

Loteria de Lisboa a 18 de Março de 1884

6:000\$000

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracções de diversos preços.

Loteria de Hespanha a 24 de Março

1.º premio 14:400\$000

Bilhetes, meios, quintos, decimos e fracções de diversos preços.

CHAPELARIA FILIAL

DA CASA DOS SNRS.

MAYA E SILVA DO PORTO

Acaba de se estabelecer n'esta cidade de Braga, na chapelaria do sr. Pinheiro, na Praça do Barão de S. Martinho n.º 2, um deposito completo de chapéos da sua sempre acreditada fabrica, e até hoje sem competidor; tem chapéos de seda na ultima moda e de diferentes preços, tem chapéos de feltro de superiores qualidades e de variadissimos feitios, dignos de attenção publica.

Os seus preços são reduzidos tanto para o retalho como em porção.

O gerente,

Francisco Alves Pinheiro.

CASA FELIZ ANTONIO MANOEL AYRES OLIVEIRA

3-RUA DOS CHAOS-5

BRAGA

Continua a ter no seu feliz estabelecimento grande sortimento do bilhetes de todas as lotarias assim como fracções, além de sua firma tambem dos cambistas Fonseca, Campião, Manças, satisfazendo todos os pedidos que lhes sejam dirigidos, e toma agentes em qualquer terra a quem faz grandes descentes para revender.

Loteria hespanhola

Bilhetes inteiros 5\$800, meios 2\$900, decimos 580 reis e fracções de 1\$200, até 60 reis.

Loteria portugueza

Bilhetes 4\$800, meios 2\$400, quartos 1\$200, oitavos 600, e fracções de diversos preços.

PADARIA GOMES

FORNECEDOR DA CASA REAL

CAMPO DE SANT'ANNA, N.º 7

BRAGA

O excellento pão d'este estabelecimento obteve a justa fama do—MELHOR PÃO CONHECIDO.

A manipulação d'elle é perfeita; e produzido de farinhas superiores, contém a maior quantidade de *Glúten*, cuja substancia torna este pão saboroso hygienico e nutriente.

PREVENÇÃO

A fraude trata de imitar este precioso alimento, vendendo-o em cabazes semelhantes aos d'esta fabrica, e inculcando-o como n'ella fabricado: por isso o abaixo assignado previne os seus dedicados freguezes de que se não deixem enganar.

Os Cabazes da—Padaria Gomes—levam o escudo das armas Reaes Portuguezas, e nome da fabrica.

Todo o Cabaz que não tiver esta indicação não é d'esta Padaria.

No mesmo escudo se lê o numero do servente que o conduz. Pede-se obsequiosamente ao freguez, que não fôr correctamente servido, se digne tomar o numero do respectivo Cabaz, e fazer a sua reclamação no escriptorio do estabelecimento, onde será promptamente attendido.

PRAÇA DO MERCADO

O unico lugar onde se vende alli este pão é na Barraca Central, que tem nas taboletas o nome da—PADARIA GOMES.

PÃO QUENTE

Até ás 8 horas da manhã—ao meio dia—e ás 7 e meia horas da tarde.
Braga, 1 de janeiro de 1884

(264)

Manoel Joaquim Gomes.



SEM RIVAL



A COMPANHIA FABRIL SINGER, convida todos os snrs. alfaiates, sapateiros, chapelleiros e correieiros, assim como as senhoras modistas e todas as pessoas em geral para virem ver e examinar as novas machinas de costura de LANÇADEIRA OSCILANTE e BRAÇO ELEVADO que esta Companhia expõe á venda.

A sua construcção e as vantagens que apresentam são taes, que suplantam todos os systemas de machinas de costura até hoje conhecidos, tendo sido as unicas machinas americanas que foram premiadas, este anno, na grande exposição de Amsterdam, com o DIPLOMA DE HONRA, o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores, pois é mais que grande MEDALHA D'OURO.

Estas machinas estão a ter uma tão grande procura no estrangeiro que obrigou esta Companhia a augmentar as suas fabricas, para poder satisfazer os numerosos pedidos que diariamente recebe, pois o publico bem depressa reconheceu que, comprando uma d'estas machinas de LANÇADEIRA OSCILANTE, economisava tempo, dinheiro e trabalho.

Ha mais de dous annos que nas grandes fabricas de rouparia e sapataria, da America, tem a Companhia SINGER ás 200 d'estas machinas, movidas a vapor, tendo dado sempre um surpreendente resultado, tornando-se pois de solida garantia, e não como outros fabricantes que apresentam novidades sem as terem apresentado, sendo o publico a victima das experiencias.

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

- Braço muito elevado.
- Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.
- Agulha ajustavel de per si.
- Dous mil pontos n'um minuto.
- Levissimas no trabalho.
- Silenciosas sem igual.



- Não precisa encher canellas.
- Não precisa enfiar a lançadeira.
- Pesponto o mais bello e mais elastico.
- Todo o seu mecanismo ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.

GARANTIA POR 12 ANNOS

PRIVILEGIO EXCLUSIVO EM PORTUGAL POR 20 ANNOS

VENDAS A DINHEIRO

COM DESCONTO DE 10 POR CENTO

VENDAS A PRESTAÇÕES DE 500 RÉIS SEMANAES

SEM PRESTAÇÃO D'ENTRADA

ENSINO GRATIS

COMPANHIA FABRIL SINGER

27 — Praça do Barão de S. Martinho — 27

E NA FILIAL

14 — Campo de S. Francisco — 15

GUIMARÃES.

E

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS

Peçam catalogos illustrados com listas de preços

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

BRAGA

O CORPO DOCENTE É O SEGUINTE:

Instrucção primaria elementar e complementar	Physica e chimica do curso complementar de sciencias
Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.	Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor no lyceu).
Lingua franceza	Lingua allemã
Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).	Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).
Lingua portugueza	Philosophia racional e moral e principios de direito natural
Padre Luiz Gomes da Silva.	Dr. Antonio José da Silva Correia Simões (professor no seminario).
Arithmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação	Grego
José Augusto Marques (tenente d'infanteria).	Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).
Desenho	Desenho de paisagem, de figura e architectura
Alferes Custodio Maria José Barboza.	Alferes Custodio Maria José Barboza.
Geographia e cosmographia, historia universal e patria	Curso commercial
Padre José Augusto Ferreira.	José Augusto Marques (tenente d'infanteria).
Elementos de physica, chimica e historia natural	Gymnastica e esgrima
Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).	Oliveira e Silva, professor de diferentes institutos do Porto.
Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica	Facultativo
Dr. Antonio José da Silva Correia Simões (professor no seminario).	Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, (professor no lyceu).
Litteratura nacional	Director espirital
Padre José Augusto Ferreira.	Padre Luiz Gomes e padre João de Deus da Silva Ferraz.
Latim e latinidade	Prefeitos
Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).	Padre João Baptista de Magalhães.
Algebra, geometria no espaço e trigonometria	Padre Augusto Cesar de Carvalho.
José Augusto Marques (tenente d'infanteria).	Padre Francisco Joaquim d'Araujo Magalhães.
Lingua ingleza	Musica
Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).	Luiz Esmeriz (piano e canto).
	Antonio Esmeriz (flauta, rebeca, etc.

Este collegio, que conseguiu ver este anno todos os seus alumnos approvados, e alguns com classificações distinctas, não se poupa a trabalhos e a despezas na aquisição de um pessoal escolhido, e assegura despendiosamente aos chefes de familia, que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos de uma solida educação a par do maior aproveitamento litterario.

A direcção convida e pede aos paes, tutores e a outros quaesquer individuos que queiram colher informações visitem a qualquer hora este estabelecimento litterario-religioso, para verem as condições de salubridade do edificio, os methodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que se ministra aos alumnos

OS DIRECTORES

P.º João Manoel Fernandes d'Almeida.
Manoel Gonçalves Salgado Braga.

PAPEIS DE CREDITO FILIAL FONSECA

4, RUA DO SOUTO, 4

Compra e vende inscrições e obrigações do Governo Portuguez e acções de Bancos e companhias.

Tambem compra ouro, prata e pedras preciosas. (307)

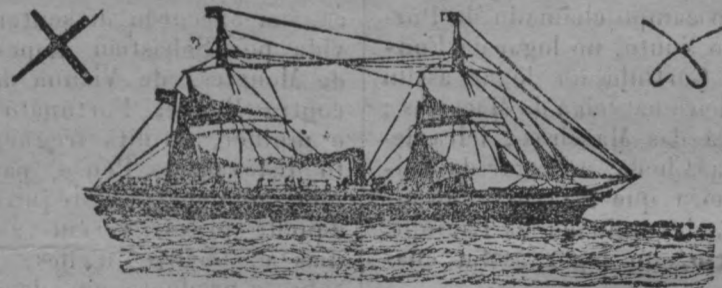
VENDA DE CASAS

Vendem-se os predios n.ºs 17 e 18, sitos na rua Nova de Santa Cruz. Tem boa agua e um lindo jardim. Trata-se com o proprietario dos mesmos: na rua de Santo Antonio, n.º 2, ou com os snrs. Pereira, Aguiar & C.ª, praça do Barão de S. Martinho, n.º 18. (270)

EM 14		E 29
-------	--	------

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1810)



A companhia mais antiga de paquetes a vapor entre Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAGUS em 14 de Março — de Lisboa para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

LA PLATA em 29 de Março — de Lisboa para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trahordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23 — aos agentes Guilherme C. Tait & C.ª, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Braga, JOÃO MANOEL DA SILVA GUIMARÃES—rua do Souto.

Está habilitado na fórma da lei.

BRAGA—TYP. DE GOUVEIA—PRAÇA D'ALEGRIA, 13—1884.